

**INFERTILIDADE OCACIONADA POR SINÉQUIAS UTERINAS:
IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE**

Antonia Nilderlania de Amorim Saraiva¹; Elis Nayane Rodrigues Cipriano¹;
Maria Jeanne de Alencar Tavares²

Resumo: A infertilidade foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como um problema de saúde pública e essa condição está relacionada a vários fatores como, ambientais, ovulatório, hormonal, tubário e uterino. Para detectar sua causa, é necessária uma investigação minuciosa uma vez que algumas anomalias da estrutura uterina são assintomática, a exemplo de sinéquias uterinas, geralmente originadas por inflamação ou dano tecidual iatrogênico na parede intrauterina. O objetivo do estudo é salientar a importância do diagnóstico precoce da infertilidade causada por sinéquias uterinas. Este estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de caráter descritivo, com base na abordagem quantitativa sobre infertilidade ocasionada por sinéquias uterinas. Os dados foram colhidos através de uma observação sistemática na base de dados LILACS indexados em Biblioteca Virtual em Saúde, publicado no ano de 2014 a 2019. Os descritores utilizados foram: Infertilidade feminina, histeroscopia e sinéquias uterinas. No presente estudo, foram analisados 137 artigos e foram incluídos 10 artigos que atenderam reiteradamente aos critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma português, modalidade artigo e que tivessem relevância com a temática proposta. Os estudos mostram que os avanços tecnológicos possibilitam procedimentos capazes de investigar a infertilidade e realizar o diagnóstico precoce, propiciando a resolução da infertilidade provocada pelas sinéquias intrauterinas, uma das opções para avaliar melhor a cavidade uterina da paciente, é a histeroscopia ginecológica por mostrar a caracterização da lesão permitindo um melhor prognóstico. Diante do exposto, esse estudo visa contribuir para o conhecimento acerca da infertilização e ressaltar que a história clínica da paciente com abortos ou de falhas repetidas de implantação embrionária ou a própria infertilidade, é um ponto imprescindível para discutir sobre prevenção, diagnóstico e tratamento precoce.

Palavras-chave: Histeroscopia. Infertilidade. Diagnóstico. Ginatresia. Saúde da Mulher.

INFERTILITY CAUSED BY UTERINE SYNECHIAE: IMPORTANCE OF EARLY DIAGNOSIS

Abstract: Infertility has been recognized by the World Health Organization as a public health problem and this condition is related to several factors such as environmental, ovulatory, hormonal, tubal and uterine. To detect its cause, a thorough investigation is necessary since some abnormalities of the uterine structure are asymptomatic, such as uterine synechiae, usually originated by inflammation or iatrogenic tissue damage in the intrauterine wall. The objective of the study is to highlight the importance of early diagnosis of infertility caused by uterine synechia. This study is a systematic review of the literature, of a descriptive character, based on the quantitative approach on infertility caused by uterine synechiae. The data were collected through a systematic observation in the LILACS database indexed in Virtual Health Library, published from 2014 to 2019. The descriptors used were: Female infertility, hysteroscopy and uterine synechiae. In the present study, 137 articles were analyzed and 10 articles were included that repeatedly met the inclusion criteria: full text available, Portuguese language, article modality and that had relevance with the proposed theme. The studies show that technological advances enable procedures capable of investigating infertility and making early diagnosis, enabling the resolution of infertility caused by intrauterine synechiae, one of the options to better evaluate the patient's uterine cavity, is the gynecological hysteroscopy, as it shows the characterization of the lesion allowing a better prognosis. In view of the above, this study aims to contribute to the knowledge about fertilization and to emphasize that the clinical history of the patient with abortions or repeated failures of embryonic implantation or infertility itself, is an essential point to discuss prevention, diagnosis and early treatment.

Keywords: Hysteroscopy. Infertility. Diagnosis. Gynatresia. Women's health.

Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde a infertilidade é caracterizada como as tentativas para a fertilização por mais de um ano consecutivo sem uso de algum método que evite a gestação em mulheres na idade reprodutiva e sexualmente ativa. Existe uma diferença entre os termos infertilidade e esterilidade, muitas vezes são entendidas como o mesmo problema. Entretanto a esterilidade é a incapacidade de se gerar um filho, já a infertilidade é o termo usado para pessoas que não conseguem levar uma gestação adiante (DROSDZOL; SKRZYPULEC, 2009).

As sinéquias intrauterina é chamado também de aderências intrauterino que podem ser assintomáticas ou manifestadas através da amenorreia, abortamento, dor pélvica e infertilidade, podendo ser ocasionada por trauma intracavitário com formação de cicatrizes. Após abortamento, o risco para desenvolver a patologia é elevado, em média de 90% dos casos de sinéquias uterinas são advindas de curetagens, que após esse procedimento, geram cicatrizes no endométrio no qual

prejudica a implantação do embrião e compromete o crescimento fetal devido a vascularização insuficiente (SANTOS, 2011).

A infertilidade desencadeia grandes impactos na vida de uma mulher e/ou do casal, tanto psíquica como social e emocional, nesse sentido, é importante que a equipe multiprofissional que oferece assistência a essa mulher ou ao casal, tenham conhecimento técnico e científico em relação a esses fatores para melhor desempenho no cuidado a essa mulher. O profissional enfermeiro é fundamental no plano assistencial, e por tanto, deve conhecer as complicações advindas da infertilidade para facilitar o planejamento e assistência de enfermagem em Reprodução Humana Assistida (UENO, 2013).

Esse procedimento vem ganhando espaço em todo o mundo, em alguns países já existem enfermeiros especializados nessa assistência, desde a captação de óvulos e transferência embrionária. Já no Brasil ainda se sente uma necessidade de aperfeiçoamento nessa área, tanto na especialização do profissional enfermeiro quanto no desenvolvimento científico de modo a favorecer o aprimoramento na área (FARIA; GRIECO; BARROS, 2019).

Diante do exposto, com esta pesquisa o objetivo foi salientar a importância do diagnóstico precoce da infertilidade feminina causada por sinéquias uterinas. Este estudo contribuirá para os profissionais da área da saúde, que lidam com mulheres que desejam serem mães e que se deparam com a dificuldade em gestar ou que vivenciam abortos espontâneos, levando a infertilização e complicações em períodos da gestação ou não.

Metodologia

Refere-se a um estudo descritivo, do tipo revisão literário que obteve os dados para análise, através do Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) indexados em Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se 10 artigos, em língua portuguesa que estavam relacionados à temática para a construção da pesquisa. Na busca foram utilizados os seguintes descritores: histeroscopia, infertilidade, diagnóstico, ginecologia, saúde da mulher.

Os critérios de inclusão adotados para orientar a busca e seleção dos artigos foram: abordar a temática infertilidade ocasionadas por sinéquias uterinas e a importância do diagnóstico precoce, apresentar-se texto completo disponível e modalidade artigo, publicado no ano de 2014 a 2019. A pesquisa ocorreu no período de abril de 2019.

Na 1ª etapa, para seleção dos artigos foi realizada uma leitura criteriosa dos títulos, onde foram selecionados 10 artigos, (LILACS=6) e (BVS=4). Na 2ª etapa procedeu-se a leitura dos

resumos e texto na íntegra.

A análise de dados foi realizada de acordo com a análise de conteúdo, essa técnica obedece a três fases: a pré-análise, a exploração do material, tratamento dos resultados, inferência e interpretação (SANTOS, 2012).

Resultados e Discussão

A infertilidade é uma das causas que levam as mulheres a procurarem ajuda médica para identificar os motivos de não gestar ou ter abortos habituais. As sinéquias uterinas modificam as estruturas intrauterinas, dificultando a implantação do óvulo, podendo ocasionar a abortos consecutivos, uma vez que 40% das pacientes tem no mínimo um aborto espontâneo, podendo apresentar outras complicações obstétricas como parto pré-termo, placenta acreta e gravidez ectópica, além de aumentar a probabilidade de ocasionar malformação fetal devido as lesões nas camadas interna do útero (SANTOS, 2011).

Atualmente a histeroscopia é o método de primeira escolha para detecção e correção da anomalia intrauterina, assim como método para intervenção cirúrgica, que permite visualizar a parte interna do útero e do canal endocervical por meio do histeroscópio que é introduzido pela vagina e através do colo do útero. O histeroscópio possui câmera acoplada, que filma e transmite as imagens para um monitor de tv, sendo imprescindível a utilização de meios imagiológicos no auxílio da cirurgia histeroscopia, para evitar iatrogenia (UENO, 2013).

O quadro seguinte, mostra as principais indicações de exames sugeridos para detecção da sinéquias uterinas conforme a literatura pesquisada neste estudo.

Quadro 1. Caracterização do estudo por autores, desenho de estudo e exames sugeridos.

Autores	Desenho de estudo	Exames sugeridos
Guerin, A.R; et al	Coorte retrospectivo	Histeroscopia
Silveira, D.F; et al	Revisão de literatura	Ultrassom transvaginal
Peixoto, A.A.F.	Revisão de literatura	Ecografia transvaginal/histerossonografia e à histeroscopia
Fernandes, C.S.	Dissertação	Histeroscopia
Buenrostro-Aldana M, Kimura-Fujikami K	Revisão sistemática	Histerossalpingografia

Portanto há evidências de que o tratamento cirúrgico por meio da histeroscopia na correção das sinéquias intrauterino apresenta um potencial efeito positivo em relação a fertilidade destas pacientes, possibilitando melhor prognóstico reprodutivo das mesmas, sendo um procedimento cirúrgico com índice menor de morbimortalidade para o tratamento de patologias benignas intrauterinas.

A histeroscopia é uma das indicações para as mulheres que tem dificuldade para engravidar, abortos espontâneos de repetição, fluxo menstrual excessivo e suspeita de câncer de endométrio estão entre as indicações para a investigação diagnóstica. Na histeroscopia cirúrgica, é possível tratar tumores benignos (como pólipos e miomas), sinéquias (uma espécie de queleide uterina), septo (doença congênita) e realizar a ablação do endométrio para tratamento de sangramentos benignos anormais (MURAYAMA, 2018).

Inicialmente para tratamento da infertilidade, é sugerido primeiramente conduta clínica para evitar procedimento que expõe em maiores riscos de complicações, contudo a especificidade que não há dispensa de método invasivo. A histeroscopia permite imagem direta da parede uterina, na qual podem ser utilizados materiais eletrocirúrgico para tratamento endometrial que interfere na nidadação do embrião, diante disso é visto como procedimento eficaz, seguro e com altas chances de restabelecimento das camadas do útero (FARIA; GRIECO; BARROS 2019; SANTOS 2011).

Nesse interim, foi observado que a histeroscopia ambulatorial para pacientes submetidos a ablação endometrial é considerada efetiva para diagnóstico precoce de sinéquias intrauterino. Entretanto após ablação endometrial, é provável a formação de sinéquias intrauterinas, que com o passar do tempo elas tornam-se mais graves, nesse sentido, é indispensável o acompanhamento com histeroscopia ambulatorial na prevenção e tratamento da patologia (FERNANDES, 2016).

Tomás et al. (2016) ressalta que a histeroscopia realizado no ambulatório, é aconselhado que seja mediante a um profissional ginecologista acompanhado de um enfermeiro para suporte técnico e emocional a paciente, assim sendo, esse procedimento em ambulatório é um meio mais econômico comparado na quais realizado em centro cirúrgico.

Considerando o método histerosalpingografia como uma forma de diagnóstico e tratamento de patologias ginecológicas, dentre essas, as sinéquias intrauterinas, o exame permite a visualização do conjunto, uma vantagem em relação aos demais métodos. Este procedimento é realizado por meio de contraste, entretanto, essa técnica tem sido destacada nos estudos de causas da infertilidade, sendo sensível na detecção de malformações intrauterino e das trompas, sucedendo a observação na irregularidade de preenchimento, alterações na morfologia e contorno

angulares da parede uterina (BUENROSTO-ALDORA; KIMURA FUJIKAMI, 2015).

Considerações Finais

O presente estudo foi incisivo em apontar, que para detectar a causa da infertilidade feminina, é preciso investigar minuciosamente o quadro clínico da paciente devido algumas anomalias da estrutura uterina serem assintomática que é o caso de sinéquias uterinas, sendo geralmente originado por inflamação ou dano tecidual iatrogênico na parede intrauterina, decorrente de procedimentos invasivos como a curetagem abrasivas e miomectomias. A classificação das sinéquias pode variar de leve, moderada a grave, dependendo da extensão da lesão, sucedendo a infertilização ou aborto espontâneo.

Foi possível observar que os exames de imagens contribuem para a detecção das anomalias que impossibilitam a gestação. Com os avanços tecnológicos, o diagnóstico se tornou mais preciso e fidedigno, por conseguinte ao surgimento de vários procedimentos que investigam a cavidade intrauterina, como a histeroscopia que avalia e auxilia no tratamento, ultrassom transvaginal, histerossalpingografia e ressonância magnética.

Diante das várias possibilidades de investigar e tratar as anomalias que prejudicam a gestação, se faz necessário conhecer as causas da infertilidade para facilitar no plano assistencial, traçando um modelo mais complexo na conduta terapêutica.

Referências

BUENROSTRO-ALDANA M, KIMURA-FUJIKAMI K. O papel da histerossalpingografia nos problemas de infertilidade. **Anales de Radiología México**. v.14, n.3, 2015.

DROSDZOL, A.; SKRZYPULEC,V. Evaluation of marital and sexual interactions of Polish infertile couples. **The Journal of Sexual Medicine**. v.6, n.12, p. 3335-3346, 2009.

FARIA, D.E.P.; GRIECO, S.C; BARROS, S.M.O. Efeitos da infertilidade no relacionamento dos cônjuges. **Revista Escola de Enfermagem USP**. v.46, n.4, p.794-801, 2012.

FERNANDES, C.S. As indicações da histeroscopia em medicina da reprodução – diagnóstico e terapêutica. Dissertação – Artigo de Revisão Bibliográfica, **Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar** – Universidade do Porto, 2016.

GUERIN, A.R; LOPES, R.G.C; DEPES, D.B. Achados histeroscópicos na cavidade endometrial após ablação endometrial. **Revista Brasileira de Ginecologia Obstetrica**. v.36, n.4, p.170-175,

2014.

MURAYAMA, B. **Entenda a importância da histeroscopia**. Blog do Hospital Nove de Julho. Disponível em: <https://www.h9j.com.br/suasaude/paginas/Entenda-a-import%C3%A2ncia-da-histeroscopia.aspx>.

PEIXOTO, A.A.F. **Abordagem Diagnóstica e Terapêutica das Sinéquias Intra-uterinas**. FMUP-Monografia. Abril, 2011.

SANTOS, F.M. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. Resenha de: [BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.] **Revista Eletrônica de Educação**. v.6, n. 1, p.383-387, 2012.

SILVEIRA, D.F; et al. Avaliação ultrassonográfica no espessamento endometrial: revisão de literatura. **Revista de Patologia do Tocantins**, v.4, n.4, p.60-64, 2017.

TOMAS, C. et al. Histeroscopia no consultório: análise de custos. **Acta Obstet. Ginecol**. v.10, n.4, p.292-297, 2016. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-58302016000400004&lng=pt&nrm=iso.

UENO, J. **Quais os principais procedimentos realizados pela histeroscopia cirúrgica?** Matéria do site: Histeroscopia, 2013.

Submetido: 10 dezembro 2018

Aceito: 29 julho 2019